

Análise de impacto orçamentário da incorporação da creatina quinase na triagem neonatal da Distrofia Muscular de Duchenne no sistema público de saúde de um estado brasileiro.

Autor(es): Kelli Carneiro de Freitas Nakata; Luisa Daige Marques; Helder Cássio de Oliveira; Ivana Cristina Alcantara

Instituição: Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde da Secretaria Estadual da Saúde de Mato Grosso

Introdução: A Distrofia Muscular de Duchenne é uma doença genética rara, não rastreada pelo programa nacional de triagem neonatal. Indivíduos com esta distrofia apresentam elevação da creatina quinase sérica. Teste este que mostrou boa acurácia no rastreamento da doença, auxiliando no seu diagnóstico precoce. Contudo, a tomada de decisão para a adoção de tecnologias em saúde deve considerar outros elementos como a análise de impacto orçamentário. Estudos como este, estimam sem muita complexidade o potencial efeito financeiro quando da adoção de uma tecnologia para um determinado horizonte temporal. **Objetivo:** Avaliar as consequências orçamentárias para o sistema único de saúde em âmbito estadual, de uma possível incorporação do teste de creatina quinase na triagem neonatal da Distrofia Muscular de Duchenne. **Métodos:** A análise foi realizada por modelagem determinística no programa Microsoft Excel® para um horizonte temporal de 5 anos. Para delimitar a população de interesse foi utilizada a técnica de alisamento exponencial com testagem prévia da correlação de Sperman e técnica solver para definição do valor da constante de amortecimento. A projeção da demanda foi realizada com base na série histórica de nascidos vivos do sexo masculino dos anos de 2009 a 2018 de um estado brasileiro. A população elegível para receber a intervenção foi obtida multiplicando-se a demanda prevista pelo percentual de aceitação da intervenção por parte dos pais de neonatos, obtido em pesquisa de campo. Para estimar os custos foi considerado a necessidade de oferta de testes genéticos confirmatórios além do teste de triagem e de biópsia muscular usando o princípio de intenção de diagnosticar. Apenas custos diretos com a intervenção e testes diagnósticos confirmatórios sob a perspectiva do pagador foram considerados. Uma análise de sensibilidade multivariada foi realizada com o propósito de testar a solidez dos resultados, variando os parâmetros taxa de implantação e custos simultaneamente. Três cenários foram considerados, um mais otimista, um menos otimista e um intermediário. **Resultados:** a população elegível foi de 27.165 recém natos do sexo masculino a cada ano. O custo total e o custo por caso detectado foi de R\$ 265.927,53 e R\$ 37.989,65/ano, respectivamente. No primeiro ano o impacto orçamentário foi de R\$ 79.783,61; já no quinto atingiu o montante de R\$ 186.161,75. O valor cumulativo em 5 anos é de R\$ 664.863,38 considerando uma taxa de implantação de 30%, 40%, 50%, 60% e 70% do primeiro ao quinto ano. **Conclusão:** O impacto orçamentário foi relativamente baixo, entretanto, pode haver variações para mais ou para menos, a depender dos pressupostos assumidos na análise. O estudo levou em conta apenas custos diretos sob a perspectiva do SUS. Os achados deste estudo, somados a outros fatores como acurácia, aceitação e viabilidade de implantação do teste podem cooperar com os gestores na decisão de adotar ou não a triagem.